

Letras

ESQUECIMENTO EM TORNO DE UM ACONTECIMENTO: DISCURSOS QUE CLAMAM PELO RETORNO DA DITADURA MILITAR NO BRASIL

Wesley Felipe Andrade Assis - Graduando do 8º período de Letras (UFLA) e voluntário em iniciação científica.

Márcia Fonseca de Amorim - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O presente trabalho possui como objetivo analisar os discursos antidemocráticos presentes no ato do dia 31 de março de 2021 à luz dos estudos da Análise de Discurso (AD) de cunho materialista. Busca-se refletir e investigar quais são os sujeitos que proferem esses discursos, em que formações discursivas eles se situam e, também, identificar os discursos silenciados e/ou apagados por meio dessa manifestação marcada pela celebração do Golpe Militar de 1964 em diversas capitais do Brasil, mais especificamente, no ato ocorrido na cidade de São Paulo, Marcha da Família Cristã pela Liberdade, em que foram reunidos os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Os manifestantes, que usavam roupas em verde e amarelo e/ou estavam enrolados na bandeira nacional, pediam, principalmente, “Intervenção Militar com Bolsonaro no poder”. Posto isso, esta pesquisa se justifica por expor o esquecimento sobre a história por trás da Ditadura, o discurso antidemocrático e como a sua reincidência nos atos que clamam por uma Intervenção Militar tem se mostrado uma ameaça à democracia brasileira. Nesse caminho, as reflexões propostas neste trabalho encontram-se ancoradas nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso, de cunho materialista, a partir dos estudos de Pêcheux (2006) e de Orlandi (2002, 2012, 2015) e dos conceitos de formação discursiva, interdito e vontade de verdade propostos por Foucault (1996, 2008). Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, de natureza qualitativa, por isso são utilizadas, como material para a análise, fotografias retiradas do jornal da Folha de São Paulo que registraram os sujeitos e os discursos disseminados por eles. Por meio do trabalho, foi possível compreender que os discursos retomam já ditos e que os interditos e a censura instaurados no Golpe de 64 ainda se perduram em atos políticos atuais, manifestando uma vontade de verdade no acontecimento 31 de março e promovendo uma ameaça para muitos sujeitos e para a democracia brasileira. Além disso, observou-se que, mesmo em momentos de repressão, a resistência e a tensão sob os interditos são iminentes nas práticas discursivas.

Palavras-Chave: Análise de Discurso, Intervenção Militar, Atos antidemocráticos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=CYbdP6qXjuY>